

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Como começar um negócio”

9º Episódio: “Registo”

Autor: Erick-Hector Hounkpe

Editores: Yann Durand, Aude Gensbittel, Adrian Kriesch

Revisão: Charlotte Collins

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Narrador (*Narrator*)

Daniel Huba (*Daniel Huba*) (29, homem/male)

Cena 1:

- Cristiano (*Kossi*) (18, homem/male)
- Abílio (*Abbas*) (21, homem/male)
- Mariana (*Mariam*) (19, mulher/female)
- Mr. Masinga : (Man, 57 years old)

Cena 2:

- Cristiano (*Kossi*) (18, homem/male)
- Abílio (*Abbas*) (21, homem/male)
- Funcionária (*Official*) (27, mulher/female)
- Mariana (*Mariam*) (19, mulher/female)

Cena 3:

- Cristiano (*Kossi*) (18, homem/male)
- Abílio (*Abbas*) (21, homem/male)

- Mariana (*Mariam*) (19, mulher/female)
- Linda (*Linda*) (irmã de Cristiano, 20, mulher/female)
- João (*John*) (irmão de Mariana, 21, homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao nono episódio da radionovela do Learning by Ear - Aprender de Ouvido sobre “Como começar um negócio.”

No episódio anterior, o rico senhor Macedo prometeu aos amigos Abílio, Cristiano e Mariana que seria o seu investidor anjo, ou seja, que os apoiaria financeiramente para que eles possam começar o seu negócio. Mas disse que havia uma condição. Que condição irá impor? É o que vamos descobrir no episódio de hoje, intitulado “Registro”.

Cena 1: Em casa do senhor Macedo

1. Atmo: Exterior, pássaros, vento, trânsito ao longe
(SFX: Outside, birds, wind, traffic in the distance)

2. Abílio: Vá lá, conte-nos qual é a sua condição! Desde que não tenhamos de ser seus escravos, aceitamos qualquer outra coisa! **(ri)**

3. Sr. Macedo: Têm de registar oficialmente a vossa empresa. A vossa agência tem de ter uma base legal, caso contrário não vos apoio.

4. Mariana: Só isso, tio?

5. Sr. Macedo: Sim, é só isso, mas, acreditem em mim, não é tarefa fácil! Pelo contrário, vão encontrar muita burocracia e vão ter de passar por todo o tipo de obstáculos burocráticos. Antes de mais, têm de descobrir que documentos legais são necessários e enviá-los às autoridades antes da criação da empresa. Tenho coisas para resolver, por isso agora vou deixar-vos! A bola está novamente do vosso lado...

6. Atmo: Cadeiras
(SFX: Chairs)

7. Cristiano: **(entusiasmado)** Não se preocupe! Vamos dar o nosso melhor e fazer isso o mais rápido possível...

8. Sr. Macedo: **(afastando-se)** Quanto mais cedo melhor...

9. Atmo: Passos de uma pessoa a afastar-se
(SFX: Steps going away - 1 person)

10. Narrador:

Porque é que é tão importante para o senhor Macedo que os jovens registem oficialmente a sua empresa? E como é que o podem fazer? Vamos ouvir o especialista Daniel Huba da Universidade de Inoorero, em Nairobi.

11. Daniel Huba (1'05):

Há várias formas de registar um negócio. Dependendo do tipo de negócio, pode querer registar-se uma empresa para ter o que chamamos de uma licença. São concedidas principalmente por autoridades locais. Os vendedores ambulantes que têm bancas no mercado, por exemplo, operam com uma licença de negócio único. A segunda maneira é poder registar um negócio, dizendo: “Tudo bem, o meu negócio tem crescido a um nível que considero suficientemente grande, preciso de ter uma empresa”. Então, se decidem ter uma empresa, isso envolve custos. Mas também há vantagens em ter uma empresa. A vantagem é que uma empresa é uma pessoa diferente. No mundo dos negócios diz-se que uma empresa é diferente do proprietário. A Safaricom Limitada, por exemplo, uma grande empresa de telecomunicações, é uma pessoa diferente de Michael Joseph, o ex-director-geral. Eles não são a mesma pessoa. Esta é uma maneira de registarem o negócio e de se precaverem. Isso significa que têm uma responsabilidade limitada, ou seja, a extensão com que lidam com algumas perdas da empresa é limitada.

12. Narrador:

Parece fácil. Vamos voltar a juntar-nos aos três amigos que tentam descobrir exactamente quais os passos a dar.

Cena 2: No gabinete de registos

13. Atmo: Interior, teclado de computador, papel, pessoas a falar no fundo

(SFX: Inside, computer keyboard, rustling of paper, people talking in the background)

14. Funcionária: Como estava a dizer, as condições são simples. Primeiro, têm de reunir todos os documentos necessários. Cada fundador da empresa tem de entregar cinco cópias da sua certidão de nascimento, cinco cópias do registo criminal e um certificado de registo que podem obter aqui por três euros e meio. Depois têm de preenchê-lo e assiná-lo. Também precisamos das vossas declarações de impostos dos últimos três anos, das autorizações de residência e do recibo que prova que pagaram os impostos no primeiro ano de actividade. Podem pagar isso na administração fiscal, balcão três... Além de tudo isto, têm de ter um recibo do depósito para iniciar a empresa. O preço varia entre trezentos e sessenta e cinco euros e três mil, seiscentos e cinquenta euros, dependendo do tipo de empresa que querem formar.

15. Atmo: Papel a mudar de mãos

(SFX: Paper changing hands)

16. Funcionária: Aqui têm um panfleto para vos ajudar! Os nossos pormenores bancários também estão aqui. Oh, esqueci-me de dizer que têm de entregar cinco cópias dos vossos documentos pessoais – os originais mais quatro cópias. Por favor, dirijam-se ao balcão doze para os entregar...

17. Mariana: **(em pânico)** Mas, minha senhora, isso tudo mesmo antes de termos a empresa?! Quer matar-nos?

18. Abílio: Parece que neste país ninguém quer que os jovens entrem no mundo dos negócios! Que loucura... Ter de pagar impostos quando a empresa ainda nem sequer existe?! Paga isto, paga aquilo!

19. Funcionária: **(falando alto)** Próximo! **(dirigindo-se aos jovens)** Jovens, não vêem que há muitas pessoas à espera e que tenho trabalho para fazer ...

20. Atmo: Cadeiras, passos de 3 pessoas a afastarem-se

(SFX: Chairs, steps going away) (3 people)

21. Abílio: (mesmo chateado) Incrível! Que pesadelo!
(queixando-se) Mas que boas-vindas! Que mulher!

22. Atmo: Porta a abrir e a bater
(SFX: Door opens slams)

23. Atmo: Trânsito, buzinas
(SFX: Traffic, beeping)

24. Mariana: Vamos acalmar-nos!

25. Abílio: O que queres dizer com acalmar-nos? Eu não consigo! Isto é tão frustrante! Sinto-me tão desanimado, tão em baixo...

26. Mariana: (interrompe-o) Temos de nos acalmar, se não, não vamos fazer nenhum progresso. Assim já é difícil o suficiente! (silêncio)

27. Cristiano: Mas não ouviste como aquela mulher era arrogante?

28. Mariana: Na verdade, tenho pena dela. Ela só está sentada no escritório, a fazer coisas conforme as regras. Não é culpa dela a maneira como o sistema funciona.

29. Abílio: **(novamente calmo)** Muito bem, vamos continuar. Temos muito trabalho para fazer!

30. Cristiano: Sim, temos de ir a todo o tipo de sítio: ao tribunal buscar os nossos registos criminais, à câmara por causa das nossas certidões de nascimento, às finanças e também temos de ir buscar as nossas autorizações de residência. E deve demorar algum tempo, já que a burocracia aqui é tão lenta...

31. Mariana: Temos de ser organizados! Um de nós tem de ir buscar os registos criminais e outro pode ir buscar as certidões de nascimento. Não há tempo a perder! E se algo correr mal podemos sempre falar outra vez com o senhor Macedo...

32. Narrador:

Algumas dificuldades podem parecer insuperáveis quando se está a começar. Formulários, documentos oficiais, impostos e depósitos certamente assustam algumas pessoas. Mas vale a pena insistir, diz o perito Daniel Huba.

33. Daniel Huba (1'05):

É sempre um desafio para os empresários. Às vezes temos medo de pagar impostos, temos medo de formalizar algo porque achamos que é muito caro. Mas um negócio não pode funcionar de forma informal para sempre. Há alturas em que os negócios estão a crescer e nessas ocasiões há que estar preparado para os registar. E quando se registam, devemos estar preparados para pagar impostos, devemos ter o número de identificação pessoal. Estes são passos importantes. Porque se quisermos ter mais contratos, melhorar o negócio, há que pagar por isso. Não é barato, mas podemos sempre procurar aconselhamento antes de registarmos o negócio!

34. Narrador:

Os três amigos recusaram-se a perder a esperança e a sua determinação deu frutos. Alguns dias depois, conseguiram ultrapassar todos os entraves burocráticos, com alguma ajuda do senhor Macedo. E até conseguiram encontrar um escritório para a agência. Vamos juntar-nos a Abílio, Mariana e Cristiano três semanas mais tarde...

Cena 3: Nos escritórios da Design Jovem no centro da cidade

**35. Atmo: Ambiente interior, ventoinha, trânsito no exterior
(SFX: Interior atmosphere, fan, traffic outside)**

**36. Atmo: Mobília (uma secretária) a ser movida
(SFX: Furniture (desk) being moved around)**

- 37. Abílio:** (sem fôlego) Não, não me parece. És a chefe do departamento de comunicação, não das relações públicas. Não percebo porque é que a tua secretária deve estar logo na entrada!
- 38. Mariana:** Porque eu tenho de ser vista e tenho de ver quem entra e quem sai!
- 39. Cristiano:** As três secretárias deviam ficar na parte de trás, como decidimos.
- 40. Mariana:** Eu não concordo, mas é a maioria que decide.
- 41. Abílio:** (riso moderado) Não queres que a tua secretária fique ao lado da minha?
- 42. Mariana:** Não, nem por isso. Assim não me vou poder concentrar!
- 43. Cristiano:** Ah ha! Agora já percebi! (começa a rir) Esperem lá! Porque é que não penduramos a licença na entrada principal, para que todos a possam ver quando entram?
- 44. Mariana:** Sim, toda a gente tem de ver que não somos amadores, que temos uma licença. Põe-na aí!

45. Atmo: Prego a ser martelado na parede
(SFX: Nail pounded in the wall)

46. Abílio: Sim, está bem assim. Sim, exactamente aí!

47. Atmo: Porta a abrir
(SFX: Door opening)

48. João/Linda: **(entusiasmados)** Uau!!!

49. Mariana: Oh, olá João e Linda! Chegaram mesmo a tempo para uma visita guiada!

50. João: Óptimo!

51. Atmo: Passos
(SFX: Steps)

52. Linda. Aha, o homem das finanças está escondido no canto. É uma boa estratégia! E aposto que o director geral se senta bem no meio, para ver tudo o que se está a passar. Mas não há sala de espera...

53. Abílio: Isso também faz parte da estratégia. Aqui não há esperas!

54. Cristiano/

55. Mariana: (em coro, como um slogan) Aqui não há esperas! Logo que chegam, são atendidos! (riem todos e batem palmas)

56. Cristiano: Ali na parte de trás, naquele espaço fechado, é a sala de reuniões. Sigam-me!

57. Atmo: Passos, portas a abrir e a fechar
(SFX: Steps, doors opening and closing)

58. Linda: Ah ha! Então é aqui que se pensa em tudo...

59. João: Está tudo muito bonito!

60. Abílio: (um pouco emocionado) Mas o trabalho duro acabou de começar. Não se esqueçam, como o nosso professor de filosofia costumava dizer: “Quando atingimos um objectivo, começamos de novo, porque já existe outro objectivo no horizonte...”

61. Mariana: (terminando) “...e somos tolos se ficarmos satisfeitos com isso, em vez de procurarmos outro objectivo.”. Fim de citação.

62. Cristiano: Isso é verdade! Mesmo que a nova batalha seja dura, sei que vai ser uma boa batalha e que no final vamos vencer.

63. Mariana: Viva a Design Jovem!! (**gritam viva e batem palmas**)

64. Abílio: (**contente**) A Design Jovem nasceu! (**mais aplausos e risos**)

Outro:

E é assim que termina o nono episódio da radionovela do Learning by Ear - Aprender de Ouvido sobre “Como começar um negócio.”

A agência teve um bom começo. Mas irá o negócio correr bem a Mariana, Abílio e Cristiano? Para descobrirem, não percam o próximo episódio!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!